

Mudando comportamentos a partir de recursos verbais e não verbais

E U
P A S-
S O

T U
P A S-
S A S

E L E
R A-
L A

Spoiler da aula



Vídeos

Vídeo 1

[Cinco poemas concretos](#)

Vídeo 2

[Médicos sem fronteiras – Agente firme](#)



Leitura

Texto 1

Valsinha

Um dia ele chegou tão diferente
Do seu jeito de sempre chegar.
Olhou-a de um jeito muito mais quente
Do que sempre costumava olhar.
E não maldisse a vida tanto quanto era seu jeito
De sempre falar
E não deixou-a só num canto
Pra seu grande espanto
Convidou-a pra rodar
E então ela se fez bonita
Como há muito tempo não queria ousar.
Com seu vestido decotado cheirando a guardado
De tanto esperar.
Depois os dois deram-se os braços como há muito tempo
Não se usava dar
E cheios de ternura e graça
Foram para a praça e começaram a se abraçar.
E ali dançaram tanto dança

Que a vizinhança toda despertou
E foi tanta felicidade que toda cidade se iluminou
E foram tantos beijos loucos, tantos gritos roucos
Como não se ouviam mais
Que o mundo compreendeu
E o dia amanheceu em paz.

Chico Buarque e Vinícius de Moraes

Revisando a matéria em 4 minutos!



Competência 7? Habilidade 21? O que isso tem a ver com o Enem?

A Competência 7 avalia a capacidade de leitura e percepção crítica do estudante. Ou seja, por meio de textos com recursos argumentativos, faz-se necessário compreender diferentes perspectivas sobre um mesmo tema e saber identificar traços semelhantes e distintos. As produções textuais buscam tentar convencer o leitor a aderir uma determinada ideia e possuem um público-alvo direcionado. Relacionando com a Habilidade 21, é imprescindível que o aluno conheça não só as tipologias textuais, como também as especificidades de cada gênero textual e como estes direcionam o seu discurso ao interlocutor e constroem sua mensagem a partir de uma intenção comunicativa com teor apelativo, informativo, reflexivo, sugestivo, etc. Além disso, quando falamos de linguagem, a relacionamos diretamente ao processo comunicativo produzido por um emissor em um contexto específico. Deste modo, os textos escritos, os gestos, as imagens e as marcas de oralidade devem auxiliar o estudante a compreender as variadas formas de transmissão da linguagem. A prova do Enem espera que o aluno saiba interagir com as práticas de linguagem em diferentes modalidades e reflita sobre o seu uso e as condições que propiciaram aquele propósito comunicativo. Pressupõe-se, ainda, que o aluno compreenda e saiba diferenciar os textos de linguagem conotativa e denotativa, assim como tenha conhecimento prévio sobre os níveis de linguagem e suas variantes.

Competência 7

Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

Habilidade 21

Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.



Texto argumentativo

O texto argumentativo tem a função de convencer, persuadir o interlocutor a um determinado ponto de vista e, para tal, utiliza recursos que visem validar as informações dadas, por meio de exemplificações, justificativas e alusões. São inúmeras as estratégias argumentativas, no entanto, um leitor crítico e observador deve identificar a intenção comunicativa da mensagem, o público-alvo e os elementos que caracterizam o discurso, como os modalizadores, os marcadores de pressuposição, as conjunções e os modos verbais. O produtor do texto tem o propósito de provocar um determinado impacto no leitor, seja uma noção de ordem, conselho, sugestão, mandato, dúvida ou noções assertivas. Além disso, o uso de argumentos de autoridade para reforçar uma ideia já expressa, as citações, a coleta de dados estatísticos e as alusões históricas, científicas e/ou culturais corroboram e enriquecem a estratégia de convencimento, uma vez que são utilizadas evidências que comprovem as informações transmitidas. É importante destacar que a argumentação é uma tipologia textual e pode abranger diversos gêneros textuais com teor persuasivo, mas com diferenças na construção estrutural, como as crônicas, as cartas argumentativas, o editorial, as resenhas, as críticas de cinema e os artigos de opinião, por exemplo.



Tipos de linguagem verbal, não verbal e híbrida

Como já sabemos, a linguagem move a interação comunicativa e se dá por meio de diversas formas de expressão. Ao andarmos pela rua, por exemplo, e notarmos o semáforo vermelho em direção aos automóveis e os indivíduos atravessando para o outro lado, temos um tipo de linguagem representada pelo símbolo do sinal vermelho do semáforo, que transmite por meio de uma linguagem não escrita um pedido para que carros e motos não ultrapassem a faixa do pedestre. Quando isso acontece, temos o que chamamos de linguagem não-verbal, caracterizada pela presença de símbolos, gestos, imagens e placas, pois estas não apresentam a presença concreta de um texto. No entanto, ao falarmos de linguagem verbal, estamos sinalizando a presença de um texto escrito ou falado, por isso, a oralidade, os diferentes tipos textuais e a presença de músicas são expressas por meio de palavras. Além disso, é possível a fusão entre esses dois tipos de linguagem, denominando o que chamamos de linguagem híbrida,

em que os dois elementos (texto e imagem ou símbolos) se complementam ao transmitir uma determinada informação, muito observado em propagandas publicitárias, outdoors, quadrinhos ou gibis, por exemplo.

Desse modo, é necessário ter cautela ao compreender as linguagens expressas em um discurso, uma vez que muitos alunos confundem essa explicação com a percepção das variações linguísticas, que está relacionada com os níveis de linguagem e os traços culturais, sociais e regionais da língua.

Exercícios



De aula

1.

Influenza A (Gripe Suína):

Se você esteve ou manteve contato com pessoas da área de risco e apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta repentina e superior a 38 graus.
- Tosse.
- Dor de cabeça.
- Dores musculares e nas articulações.
- Dificuldade respiratória.

Entre em contato imediatamente com o Disque Epidemiologia: **0800-283-2255**.

Evite a contaminação:

- Quando tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com lenço descartável. Caso não o tenha utilize o antebraço.
- Se utilizar as mãos lave-as rapidamente com água e sabão.
- O uso de máscaras é indicado para prevenir contaminações.

BRASIL. Ministério da Saúde, 2009 (adaptado).

Os principais recursos utilizados para envolvimento e adesão do leitor à campanha institucional incluem

- a) o emprego de enumeração de itens e apresentação de títulos expressivos.
- b) o uso de orações subordinadas condicionais e temporais.
- c) o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.
- d) a construção de figuras metafóricas e o uso de repetição.
- e) o fornecimento de número de telefone gratuito para contato.

2.

**Sr. Prefeito,
junte-se a nós na
luta contra a dengue.
A sua participação
é fundamental.**

A dengue é um dos grandes desafios que enfrentamos na área de saúde no Brasil, mas, felizmente, é possível controlá-la. Para isso, é necessário que os governos estaduais e municipais e o governo federal trabalhem juntos. Nesse sentido, a sua atuação como prefeito é fundamental. Organize mutirões, envolvendo líderes comunitários da sua cidade, para lutar contra a dengue. No site www.combatadengue.com.br há todas as informações necessárias para auxiliá-lo, inclusive com materiais para download de uso livre. A mobilização social é a chave para o sucesso no combate à dengue.

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde SUS GOV. DO BRASIL Ministério da Saúde GOV. DO BRASIL GOVERNO FEDERAL

BRASIL. Ministério da Saúde. Revista Nordeste, João Pessoa, ano 3, n. 35, maio/jun. 2009.

O texto exemplifica um gênero textual híbrido entre carta e publicidade oficial. Em seu conteúdo, é possível perceber aspectos relacionados a gêneros digitais. Considerando-se a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação presentes no texto, infere-se que

- a) a utilização do termo download indica restrição de leitura de informações a respeito de formas de combate à dengue.
- b) a diversidade dos sistemas de comunicação empregados e mencionados reduz a possibilidade de acesso às informações a respeito do combate à dengue.

- c) a utilização do material disponibilizado para download no site www.combatadengue.com.br restringe-se ao receptor da publicidade.
- d) a necessidade de atingir públicos distintos se revela por meio da estratégia de disponibilização de informações empregada pelo emissor.
- e) a utilização desse gênero textual compreende, no próprio texto, o detalhamento de informações a respeito de formas de combate à dengue.

3. Texto I

O chamado “fumante passivo” é aquele indivíduo que não fuma, mas acaba respirando a fumaça dos cigarros fumados ao seu redor. Até hoje, discutem-se muito os efeitos do fumo passivo, mas uma coisa é certa: quem não fuma não é obrigado a respirar a fumaça dos outros. O fumo passivo é um problema de saúde pública em todos os países do mundo. Na Europa, estima-se que 79% das pessoas estão expostas à fumaça “de segunda mão”, enquanto, nos Estados Unidos, 88% dos não fumantes acabam fumando passivamente. A Sociedade do Câncer da Nova Zelândia informa que o fumo passivo é a terceira entre as principais causas de morte no país, depois do fumo ativo e do uso de álcool.

Disponível em: www.terra.com.br. Acesso em: 27 abr. 2010 (fragmento).

Texto II



Disponível em: <http://rickjaimcomics.blogspot.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.

Ao abordar a questão do tabagismo, os textos I e II procuram demonstrar que

- a) a quantidade de cigarros consumidos por pessoa, diariamente, excede o máximo de nicotina recomendado para os indivíduos, inclusive para os não fumantes.
- b) para garantir o prazer que o indivíduo tem ao fumar, será necessário aumentar as estatísticas de fumo passivo.

- c) a conscientização dos fumantes passivos é uma maneira de manter a privacidade de cada indivíduo e garantir a saúde de todos.
- d) os não fumantes precisam ser respeitados e poupados, pois estes também estão sujeitos às doenças causadas pelo tabagismo.
- e) o fumante passivo não é obrigado a inalar as mesmas toxinas que um fumante, portanto depende dele evitar ou não a contaminação proveniente da exposição ao fumo.

4.



Disponível em: <http://www.ccsp.com.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

- a) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
- b) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
- c) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
- d) associar o vocábulo “açúcar” à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
- e) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

5.



Cartaz afixado nas bibliotecas centrais e setoriais da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2011.

Considerando-se a finalidade comunicativa comum do gênero e o contexto específico do Sistema de Biblioteca da UFG, esse cartaz tem função predominantemente

- a) socializadora, contribuindo para a popularização da arte.
- b) sedutora, considerando a leitura como uma obra de arte.
- c) estética, propiciando uma apreciação despretensiosa da obra.
- d) educativa, orientando o comportamento de usuários de um serviço.
- e) contemplativa, evidenciando a importância de artistas internacionais.

6.

Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 1 mar. 2012.

A publicidade, de uma forma geral, alia elementos verbais e imagéticos na constituição de seus textos. Nessa peça publicitária, cujo tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a

- a) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.
- b) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
- c) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
- d) abraçar a campanha, desenvolvendo projetos sustentáveis.
- e) consumir produtos de modo responsável e ecológico.

7.



Disponível em: <http://orion-oblog.blogspot.com.br>. Acesso em: 6 jun. 2012 (adaptado).

O cartaz aborda a questão do aquecimento global. A relação entre os recursos verbais e não verbais nessa propaganda revela que

- a) o discurso ambientalista propõe formas radicais de resolver os problemas climáticos.
- b) a preservação da vida na Terra depende de ações de dessalinização da água marinha.
- c) a acomodação da topografia terrestre desencadeia o natural degelo das calotas polares.
- d) o descongelamento das calotas polares diminui a quantidade de água doce potável do mundo.
- e) a agressão ao planeta é dependente da posição assumida pelo homem frente aos problemas ambientais.



De casa

1. Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

LISPECTOR, C. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo mas no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo mas

- a) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.
- b) quebra a fluidez do texto e prejudicado a compreensão, se usado no início da frase.
- c) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
- d) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
- e) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

2.

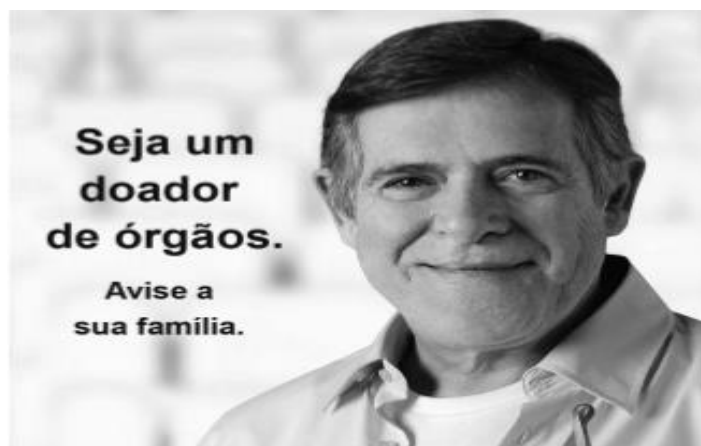
TEXTO I

Seis estados zeram fila de espera para transplante da córnea

Seis estados brasileiros aproveitaram o aumento no número de doadores e de transplantes feitos no primeiro semestre de 2012 no país e entraram para uma lista privilegiada: a de não ter mais pacientes esperando por uma córnea.

Até julho desse ano, Acre, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e São Paulo eliminaram a lista de espera no transplante de córneas, de acordo com balanço divulgado pelo Ministério da Saúde, no Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Em 2011, só São Paulo e Rio Grande do Norte conseguiram zerar essa fila.

TEXTO II



Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>.

Acesso em: 11 ago. 2013 (adaptado).

A notícia e o cartaz abordam a questão da doação de órgãos. Ao relacionar os dois textos, observa-se que o cartaz é

- a) contraditório, pois a notícia informa que o país superou a necessidade de doação de órgãos.
- b) complementar, pois a notícia diz que a doação de órgãos cresceu e o cartaz solicita doações.
- c) redundante, pois a notícia e o cartaz têm a intenção de influenciar as pessoas a doarem seus órgãos.
- d) indispensável, pois a notícia fica incompleta sem o cartaz, que apela para a sensibilidade das pessoas.
- e) discordante, pois ambos os textos apresentam posições distintas sobre a necessidade de doação de órgãos.

3.

Tarefa

Morder o fruto amargo e não cuspir
Mas avisar aos outros quanto é amargo
Cumprir o trato injusto e não falhar
Mas avisar aos outros quanto é injusto
Sofrer o esquema falso e não ceder
Mas avisar aos outros quanto é falso
Dizer também que são coisas mutáveis...
E quando em muitos a não pulsar
— do amargo e injusto e falso por mudar —
então confiar à gente exausta o plano

de um mundo novo e muito mais humano.

CAMPOS, G. *Tarefa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.*

Na organização do poema, os empregos da conjunção “mas” articulam, para além de sua função sintática,

- a) a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.
- b) a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.
- c) a introdução do argumento mais forte de uma sequência.
- d) o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.
- e) a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo.

4.

NASA DIVULGA A
PRIMEIRA FOTO FEITA
PELO ROBÔ OPPORTUNITY
NO SOLO DE MARTE.
VEJA:



WILL. Disponível em: www.willtirando.com.br. Acesso em: 7 nov. 2013.

Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrissou em Marte com a missão de enviar informações à Terra. A charge apresenta uma crítica ao(à)

- a) gasto exagerado com o envio de robôs a outros planetas.
- b) exploração indiscriminada de outros planetas.
- c) circulação digital excessiva de autorretratos.
- d) vulgarização das descobertas espaciais.
- e) mecanização das atividades humanas.

5. Embalagens usadas e resíduos devem ser descartados adequadamente

Todos os meses são recolhidas das rodovias brasileiras centenas de milhares de toneladas de lixo. Só nos 22,9 mil quilômetros das rodovias paulistas são 41,5 mil toneladas. O hábito de descartar embalagens, garrafas, papéis e bitucas de cigarro pelas rodovias persiste e tem

aumentado nos últimos anos. O problema é que o lixo acumulado na rodovia, além de prejudicar o meio ambiente, pode impedir o escoamento da água, contribuir para as enchentes, provocar incêndios, atrapalhar o trânsito e até causar acidentes. Além dos perigos que o lixo representa para os motoristas, o material descartado poderia ser devolvido para a cadeia produtiva. Ou seja, o papel que está sobrando nas rodovias poderia ter melhor destino. Isso também vale para os plásticos inservíveis, que poderiam se transformar em sacos de lixo, baldes, cabides e até acessórios para os carros.

Disponível em: www.girodasestradas.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

Os gêneros textuais correspondem a certos padrões de composição de texto, determinados pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destinam, por sua finalidade. Pela leitura do texto apresentado, reconhece-se que sua função é

- a) apresentar dados estatísticos sobre a reciclagem no país.
- b) alertar sobre os riscos da falta de sustentabilidade do mercado de recicláveis.
- c) divulgar a quantidade de produtos reciclados retirados das rodovias brasileiras.
- d) revelar os altos índices de acidentes nas rodovias brasileiras poluídas nos últimos anos.
- e) conscientizar sobre a necessidade de preservação ambiental e de segurança nas rodovias.

Gabarito



De aula

1. C
2. D
3. D
4. D
5. D
6. E
7. E



De casa

1. E

O conectivo “mas” adquire dois valores diferentes na estrutura textual. No primeiro momento, o “mas” adquire o valor semântico de adversidade frente à situação exposta: estava calor no apartamento, mas ventava. No entanto, no segundo momento, o conectivo assume outro valor, o de enfatizar o discurso, ao destacar que a personagem só plantou as sementes que estavam em sua mão. A prova de Linguagens do ENEM espera que o aluno faça uma boa análise textual e crítica, a fim de perceber que os recursos linguísticos utilizados no texto podem exercer sentidos distintos, de acordo com o contexto criado.

2. B

A competência sete está diretamente relacionada com essa questão, uma vez que apresenta textos diferentes abordando sobre o mesmo tema. O estudante que tivesse um conhecimento prévio sobre os dois gêneros textuais: a notícia e o cartaz teria conhecimento sobre os recursos argumentativos de cada texto. No cartaz, por exemplo, o predomínio da função da linguagem apelativa se direciona ao interlocutor com a intenção comunicativa de persuadi-lo a se tornar um doador de órgãos, enquanto que, na notícia, temos uma linguagem construída de forma

objetiva e informativa. Ao comparar essas ideias por meio das estratégias argumentativas, espera-se que o estudante identifique que o cartaz tem caráter complementar à notícia, pois incita os indivíduos a se tornarem doadores e, assim, ajudar a quem precisa.

3. C

Ao analisar o poema, a conjunção “mas” possui grande impacto, pois sempre introduz o argumento mais forte. Por exemplo, no verso “Morder o fruto amargo e não cuspir” ainda que as ações não agradem ao eu lírico, é mais importante para ele experimentar a sensação e, principalmente, alertar ou prevenir aos outros sobre seus efeitos. O estudante deve se atentar à construção do texto argumentativo e como as conjunções adversativas estabelecem uma relação não só sintática, mas também semântica.

4. C

A charge é um gênero textual que pode unir a linguagem não-verbal, com a presença de imagens, e o texto verbal, expresso por palavras. Neste sentido, espera-se que o aluno tenha conhecimento sobre o texto híbrido, ou seja, aquele que une a linguagem verbal e a não-verbal, como visto nas charges. Além disso, há um intuito humorístico e também crítico sobre a exposição dos indivíduos nas redes sociais, apresentada pelo caráter argumentativo, evidenciando a opinião do ilustrador da charge.

5. E

O texto em questão apresenta um cunho de alerta diante da situação de descaso com o correto manejo do lixo, que é largado nas rodovias por motoristas e passageiros. O cunho argumentativo se dá com a apresentação das consequências do despejo do lixo em locais indevidos e, além disso, a banca exige, no enunciado, um conhecimento prévio sobre os gêneros textuais, a fim de que o aluno consiga entender as especificidades que constroem cada texto e a tentativa de mudar o comportamento dos cidadãos.

Continue estudando

[O texto argumentativo](#)

[Aula ao vivo: Gêneros textuais – Texto argumentativo](#)

[Exercícios de Texto Argumentativo](#)

[Aula ao vivo: Linguagem verbal e não verbal](#)